



ATA Nº 4157

Aos vinte e um dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e seis, com início às dezenove horas, tendo por local o Plenário da Câmara Municipal de Vereadores desta cidade, realizou-se uma **SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA**, a vigésima terceira Sessão Ordinária da Sessão Legislativa do ano de dois mil e vinte e seis. O Presidente desta Casa, Vereador Leonardo André Krindges, fez uma saudação aos colegas Vereadores e Vereadoras. Estendeu os cumprimentos a todos os que nos acompanham pelas redes sociais (Facebook e Youtube) e as pessoas que se fazem aqui presentes. Desejando boas-vindas a todos. Iniciando a Sessão, o Presidente Vereador Leonardo André Krindges, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão Plenária Ordinária. Verificado o quórum regimental, registrou-se a presença dos seguintes Vereadores: Leonardo André Krindges (PSDB); Gelci Salete Baudino de Moura (Progressistas), Odelei Backes (Progressistas), Cassiano Dreifke da Silva (Progressistas), Marlei Ritterbusch (Progressistas) Maico Roberto Hermes (PDT); Marlene Soares (PL) e Agenor Finck (MDB). E registrou a ausência justificada do Vereador e Gilmar Castanho que apresentou atestado médico. Em seguida, o Presidente Vereador Leonardo André Krindges, convidou o Vereador Odelei Backes para procedeu à leitura de uma passagem do Livro Sagrado. Após, o Presidente colocou em discussão a **Ata nº 4156** da Sessão Ordinária realizada aos quatorze dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e seis. Não havendo quem quisesse se manifestar, a Ata acima mencionada foi colocada em votação, tendo sido **APROVADA** por unanimidade de votos. Dando prosseguindo aos trabalhos, o Presidente anunciou o início da Primeira Fase da Sessão, ou seja, do **PEQUENO EXPEDIENTE**, com duração de até 30 (trinta minutos) improrrogáveis, que corresponde à leitura das correspondências expedidas e recebidas pelo Poder Legislativo e, de imediato, o Presidente solicitou para a Primeira-Secretária, Vereadora Marlei Ritterbusch e, ao Segundo-Secretário, Vereador Odelei Backes, para procederem a leitura das correspondências. Foram lidas as seguintes matérias, que serão encaminhadas às Comissões competentes para estudo e posterior votação: **EMENDA ADITIVA Nº 01** ao Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 001/2026, que “Altera o inciso VI, do artigo 33, revoga o § 1º, do artigo 68 e acrescenta os artigos 68-A e 68-B na Lei Orgânica Municipal de Chapada.” Dando prosseguimento aos trabalhos, o Presidente declarou encerrado o Pequeno Expediente e anunciou o início da Segunda Fase da Sessão, denominada **GRANDE EXPEDIENTE**, nos termos do Art. 113, do Regimento Interno da Câmara Municipal. Seguindo a ordem de inscrição, ocuparam a Tribuna os Vereadores Maico Roberto Hermes, Agenor Finck, Cassiano Dreifke da Silva, Gelci Baudino de Moura, Leonardo André Krindges, Marlei Inês Ritterbusch, Odelei Backes e Marlene Soares. Primeiramente, o Presidente concedeu a palavra para o **VEREADOR MAICO ROBERTO HERMES**, que fez o seguinte discurso: O Vereador Maico Hermes iniciou seu pronunciamento saudando o presidente da Casa, Vereador Leonardo, os demais colegas vereadores, os servidores da Câmara, o assessor jurídico, a filha da Vereadora Gelci,



desejando-lhe boas-vindas à sessão, bem como as pessoas que acompanhavam os trabalhos pelas redes sociais. Em seguida, passou a tratar da rapidez com que os projetos relacionados ao RPPS estavam sendo encaminhados. Questionou, porém, onde estaria a mesma pressa por parte da Prefeitura Municipal de Chapada em relação aos direitos dos servidores públicos, assunto que, segundo ele, já havia sido debatido diversas vezes naquela Casa e que inclusive já havia levantado na tribuna. Citou a Lei Complementar nº 226, de 12 de janeiro de 2026, que alterou a Lei Complementar nº 173, de 27 de maio de 2020, para prever a autorização de pagamentos retroativos de anuênios, triênios, quinquênios, sexta-parte, licença-prêmio e demais mecanismos equivalentes ao quadro de pessoal. O vereador questionou onde estava essa urgência em efetuar esses pagamentos. Recordou que havia sido informado, inclusive por outro vereador, que os pagamentos começariam a ser realizados a partir de maio. No entanto, observou que já estavam no final de julho e que nada havia acontecido. Perguntou se os cálculos dos valores devidos aos servidores já haviam sido feitos e criticou o fato de existir rapidez apenas quando projetos de interesse da Prefeitura chegavam ao Legislativo. Também lembrou que o concurso público vinha sendo prometido há seis anos, sempre ficando para o ano seguinte, sem que efetivamente fosse realizado. Da mesma forma, afirmou que os pagamentos retroativos nunca chegavam. Ressaltou que, quando cabia à Prefeitura cumprir sua parte e efetuar os pagamentos, isso não acontecia. Em contrapartida, quando surgia um projeto que retirava direitos dos servidores públicos, havia urgência e tudo precisava ser aprovado rapidamente. Citou que o projeto havia entrado na semana anterior e que naquela noite já deveria ser votado. Destacou que era necessário analisar os dois lados da situação. Reconheceu que a reforma do fundo de previdência do município era necessária e que determinadas mudanças precisavam acontecer. Entretanto, questionou o papel da Prefeitura em relação aos valores que os servidores tinham direito a receber desde 2020, período da pandemia. Disse que nada havia sido pago, que o assunto havia sido esquecido e que ninguém mais comentava sobre ele. Defendeu que, ao mesmo tempo em que se pensava no futuro, era preciso garantir aos servidores o pagamento dos direitos adquiridos entre 2020 e janeiro daquele ano. Caso contrário, mais uma vez seriam os funcionários públicos que arcariam com as consequências. Informou que aguardaria mais duas sessões e, caso nenhuma providência fosse apresentada, protocolaria um pedido de informação, solicitando que o prefeito municipal esclarecesse se os pagamentos seriam ou não realizados, para que os servidores fossem devidamente informados. Acrescentou que sabia que o valor não era tão elevado, mas ressaltou que se tratava de um direito adquirido pelos servidores. Na sequência, afirmou que frequentemente levava à tribuna reivindicações das propriedades leiteiras do município. Naquela oportunidade, apresentou números da produção regional de leite no centro-norte do Rio Grande do Sul. Informou que Rondinha havia produzido 33,5 milhões de litros de leite em 2024, Condor 31.617.000 litros e Chapada ocupava a terceira colocação, com 29.735.000 litros de leite no mesmo período, ficando atrás apenas de municípios como Panambi, Palmeira



das Missões e Victor Graeff. Observou que esses números demonstravam que os produtores do município estavam produzindo cada vez mais, porém sendo cada vez menos assistidos pelo poder público. Convidou os vereadores a visitarem as propriedades rurais para conhecerem a realidade enfrentada pelos produtores, tanto nos pátios quanto nos acessos às propriedades. Afirmou que os produtores faziam todo o esforço possível para alcançar uma produção de excelência, mas que o mínimo esperado por parte do município, especialmente por meio do setor de máquinas, não estava sendo realizado. Mais uma vez, cobrou do presidente da Câmara uma definição quanto aos recursos disponíveis no Legislativo. Recordou que, no ano anterior, havia sobrado aproximadamente R\$ 600 mil e que, naquele ano, também já existia um valor significativo em caixa. Relembrou que sua bancada havia apresentado um pedido para aquisição de uma retroescavadeira. Disse saber que, por ser um ano eleitoral, isso provavelmente não aconteceria, mas voltou a defender que os recursos da Câmara fossem investidos na bacia leiteira do município. Destacou que os produtores de leite trabalhavam diariamente, de sol a sol e de chuva a chuva, inclusive em dias como aquele, quando muitas pessoas permaneciam em suas casas. Ressaltou que os produtores precisavam sair para realizar a ordenha, alimentar os animais e atender às necessidades do rebanho, atividades que não podiam ser interrompidas. Por isso, considerou de grande relevância que os recursos da Câmara fossem destinados às propriedades leiteiras. Acrescentou que a Ferlach havia sido um grande sucesso, mas salientou que os produtores não sobreviviam de feiras, e sim dos resultados obtidos em suas propriedades. Advertiu que, caso esses resultados passassem a ser negativos, os recursos provenientes dos impostos gerados pelos milhões de litros de leite produzidos deixariam de ingressar nos cofres públicos e, posteriormente, todos lamentariam os prejuízos. Por fim, relatou que havia sido cobrado pela população a respeito das melhorias anunciadas para o asfalto que liga Chapada a Tamandaré e à BR, bem como para o trecho em direção a Tesouras. Informou que também recebeu questionamentos, de forma que considerou desagradável, sobre a ausência de reformas no calçamento entre Chapada e Santana. Segundo os moradores, fazia seis anos que nenhuma melhoria significativa havia sido realizada, além da limpeza de um desaguador. Disse que não haviam sido tapados buracos nem executadas intervenções com asfalto nos pontos mais críticos, locais que inclusive apresentavam riscos de acidentes, obrigando os motoristas a utilizarem a pista contrária devido às más condições do trecho. Afirmou que, da mesma forma que os vereadores cobravam do Governo do Estado a recuperação dos asfaltos até Tamandaré e Tesouras, também deveriam cobrar da administração municipal a recuperação e a manutenção daquele calçamento, que considerou igualmente importante para a ligação com Palmeira das Missões, passando por Santana. Finalizou afirmando que tão importante quanto realizar uma obra é manter em boas condições aquela que já foi executada, encerrando seu pronunciamento e agradecendo ao presidente e aos presentes. Em seguida, o Presidente concedeu a palavra para o **VEREADOR AGENOR FINCK**, que fez o seguinte discurso: O Vereador Agenor Finck iniciou



seu pronunciamento cumprimentando o presidente da Casa, os demais colegas vereadores, os funcionários, assessores, as pessoas presentes no plenário e todos que acompanhavam a sessão por meio das redes de comunicação social. Inicialmente, agradeceu ao presidente e aos demais vereadores pela compreensão demonstrada ao concordarem em não apressar a votação de projetos que alteravam significativamente a estrutura de funcionamento do RPPS e as regras de aposentadoria dos servidores municipais. Afirmou que nenhum dos colegas havia insistido tanto quanto ele na realização de concurso público e na reforma da previdência municipal. Ressaltou que o concurso público oferece garantia de futuro e estabilidade para quem é aprovado, diferentemente dos contratos temporários, que considerou passageiros. Destacou ainda que, em sua opinião, era fundamental preservar os direitos adquiridos dos atuais servidores da Prefeitura, tanto daqueles efetivos que ingressaram em 2017 quanto dos que já estavam próximos da aposentadoria. Lembrou que a questão do piso salarial dos professores ainda não era cumprida, ressaltando que esse problema não ocorria apenas em Chapada, mas também em outros municípios da região. Defendeu que os servidores ingressaram no serviço público sob determinada legislação e que mudanças dessa natureza não poderiam ser feitas de forma precipitada. Confessou que não havia conseguido ler todos os projetos na íntegra e afirmou ter dúvidas de que algum dos vereadores tivesse feito essa leitura completa. Considerou que se tratava de um tema extremamente sério, que envolvia todo o funcionalismo municipal, e criticou a tentativa de aprová-lo de maneira acelerada. Por isso, voltou a agradecer pela compreensão em conceder um prazo maior para análise das propostas, permitindo um estudo mais aprofundado, com o objetivo de preservar as garantias dos atuais servidores. Na sequência, informou que abordaria outros três temas. Primeiramente, parabenizou a APAE Espaço Criador de Chapada pela conquista obtida no Festival de Artes das APAEs da Coordenadoria do Quinto Conselho. Destacou que a entidade conquistou o primeiro lugar na categoria Teatro, com a apresentação "A Última Chamada – Embarque Nesta Viagem", além do quarto lugar na categoria Canto, com a apresentação "Amigos do Peito". Cumprimentou os professores e todos os envolvidos pelo excelente desempenho e ressaltou que a conquista do primeiro lugar garantiu à APAE de Chapada a classificação para representar o município no Festival Estadual de Artes das APAEs, que ocorrerá entre os dias 20 e 23 de outubro, na PUC. Em seguida, fez referência aos terrenos baldios existentes na área central da cidade. Comentou que praticamente não existiam mais muitos terrenos desse tipo no centro, mas que ainda havia alguns espaços sem utilização, os quais, segundo ele, prejudicavam a imagem de um município organizado e com ruas limpas. Sugeriu que a Prefeitura realizasse um estudo para, com a autorização dos proprietários, promover a limpeza desses terrenos e cobri-los com brita, transformando-os em estacionamentos. Citou como exemplos o terreno localizado na esquina pertencente ao secretário de Administração, Eloy, onde já havia alguns veículos estacionados; outro terreno nas proximidades do antigo CAIS, atual Secretaria da Agricultura e Meio Ambiente, Associação



Comercial e Industrial, Inspetoria Veterinária e EMATER; um terreno em frente ao antigo CAIS; e outro na saída para Santana. Argumentou que os servidores públicos poderiam utilizar esses espaços para estacionar seus veículos durante o expediente, liberando vagas nas ruas para pessoas que necessitassem acessar o comércio ou os serviços públicos por períodos curtos. Solicitou que a administração municipal estudasse essa possibilidade, por considerar que a medida valorizaria os terrenos, melhoraria a aparência da cidade e prestaria um importante serviço à comunidade chapadense. Por fim, lembrou que, já no primeiro mês de seu mandato, havia levantado na Câmara a necessidade da instalação de câmeras de segurança e videomonitoramento no município, mas lamentou que, até aquele momento, nenhuma providência tivesse sido tomada. Citou que, na noite anterior, havia ocorrido mais um roubo e comentou que, diante dessas ocorrências, a Polícia Civil precisava percorrer diversos estabelecimentos comerciais em busca de imagens de câmeras particulares para tentar identificar os suspeitos. Afirmou que a segurança pública representava o maior problema do país e que Chapada não estava imune a essa realidade. Recordou ainda o roubo de aparelhos telefônicos ocorrido anteriormente no centro da cidade, quando foi necessário verificar imagens do Banco do Brasil para tentar identificar os autores. Questionou quantos roubos e assaltos ainda precisariam acontecer para que o poder público, juntamente com o Legislativo, adotasse medidas e criasse uma legislação voltada à ampliação da segurança das pessoas que trabalham e produzem no município. Ao final, desejou uma boa noite a todos. De imediato, o Presidente concedeu a palavra para o **VEREADOR CASSIANO DREIFKE DA SILVA**, que falou o seguinte: O Vereador Cassiano Dreifke da Silva iniciou seu pronunciamento saudando o presidente da Casa, Leonardo André Krindges, os demais vereadores, o assessor jurídico Marlon, as servidoras da Câmara, as pessoas que acompanhavam a sessão pelo Facebook e pelo YouTube e a filha da Vereadora Gelci, dando-lhe as boas-vindas à Casa do Povo. Inicialmente, parabenizou a Escolinha Pé no Chão pela realização do excelente torneio de categorias de base promovido no último fim de semana. Destacou a participação de diversas equipes de toda a região e afirmou que o evento proporcionou um grande espetáculo do futsal. Ressaltou que o município de Chapada respira futsal e que os jovens apreciam muito a modalidade. Parabenizou todos os envolvidos na organização, especialmente os pais, que, segundo ele, fazem o evento acontecer. Comentou que era muito bonito observar a integração entre pais e filhos, tanto daqueles que organizavam quanto das famílias que acompanhavam as equipes, trazendo pais, mães e irmãos. Também fez um agradecimento especial ao treinador Bugique, reconhecendo seu empenho e dedicação para que o trabalho desenvolvido com os jovens tivesse sucesso. Da mesma forma, parabenizou a administração municipal por manter o esporte funcionando e fortalecido, destacando que, anteriormente, isso não acontecia da mesma forma. Em seguida, informou que voltou a ser procurado por munícipes para tratar da situação da VRS-801. Relatou que, sabendo da recente viagem do prefeito à capital e de sua visita ao DAER, conversou com ele sobre o assunto. Segundo



informou, o prefeito comunicou que foi aberto um PROA no DAER, ou seja, um processo administrativo que se encontra em análise para avaliar as reivindicações referentes às melhorias na rodovia. Ressaltou que não apenas o recapeamento é necessário, mas também a pintura da pista, especialmente pela dificuldade enfrentada pelos motoristas que trafegam à noite e pelo risco que a situação oferece. Disse que continuará acompanhando esse processo e cobrando para que as melhorias sejam efetivamente realizadas. Na sequência, abordou a situação da RS-330, no trecho que liga Chapada ao distrito de Tesouras, afirmando que a rodovia também se encontrava em condições delicadas. Relatou que, em conversa com o prefeito, foi informado de que o engenheiro responsável pela execução do novo asfalto entre Carazinho e Tesouras havia visitado o município. Segundo as informações recebidas, assim que a pavimentação restante fosse concluída, existiria a possibilidade de realização de um recapeamento completo até Chapada. Acrescentou que o prefeito e a administração municipal acompanharão o andamento desse processo e cobrarão para que a obra seja executada. Destacou que essa melhoria será importante, principalmente porque o fluxo de veículos aumentará após a conclusão do novo asfalto. Durante esse momento, concedeu aparte ao Vereador Agenor Finck, que informou já existirem marcações na pista entre os quilômetros 0,400 e 2,500, indicando o início dos trabalhos. Retomando a palavra, Cassiano afirmou que essa informação era importante, pois reforçava a expectativa de melhorias, considerando o intenso tráfego da rodovia e o aumento da circulação de veículos após a conclusão da obra. Reiterou que a administração municipal deverá acompanhar e monitorar esse processo para garantir sua realização. Posteriormente, comentou a participação da APAE Espaço Criador de Chapada no Festival Regional de Arte. Disse que não havia assistido às apresentações, mas que acompanhou as publicações feitas pela entidade e ficou impressionado com o figurino utilizado pelos alunos. Afirmou imaginar que o espetáculo tenha sido muito bonito e destacou que a conquista valoriza a APAE, o trabalho dos professores e o investimento do município na educação. Parabenizou a instituição, os profissionais envolvidos e também o Vereador Agenor Finck, reconhecendo sua constante dedicação à APAE. Sugeriu, inclusive, que a Câmara encaminhasse um ofício de congratulações à entidade pela importante conquista. Em seguida, informou que havia iniciado, no dia anterior, a Consulta Popular. Solicitou aos vereadores que ajudassem na divulgação da iniciativa, ressaltando sua importância para a obtenção de recursos destinados ao município. Explicou que o período de votação ocorreria entre os dias 20 e 26 de julho e esclareceu que, naquele ano, o processo havia mudado, exigindo o uso da conta GOV.BR para participação. Orientou que os interessados acessassem o site da Consulta Popular ou utilizassem o canal de WhatsApp disponibilizado para esse fim. Destacou que a ampla participação da população contribuiria diretamente para beneficiar Chapada e seus moradores. Também convidou a comunidade para prestigiar, no sábado seguinte, a final do Campeonato Regional de Futebol Sete, que seria realizada na AABB de Chapada. Informou que as três categorias do município haviam chegado



à decisão da competição, demonstrando a força do esporte local. Disse ter certeza de que seriam excelentes partidas e elogiou a estrutura da AABB, convidando toda a população a prestigiar os atletas e valorizar o esporte chapadense, que constantemente alcança finais em competições regionais. Ao final, lembrou que no dia 25 de julho é comemorado o Dia do Colono e Motorista e prestou uma homenagem às duas categorias. Destacou que a data celebra homens e mulheres que acordam cedo, enfrentam desafios diários e, com trabalho e dedicação, contribuem para o crescimento da comunidade. Ressaltou o papel do colono, responsável por cultivar a terra e garantir o alimento nas mesas das famílias, e do motorista, que percorre as estradas levando desenvolvimento e movimentando a economia. Manifestou seu reconhecimento, respeito e gratidão a todos os profissionais, desejando que Deus abençoe cada família com saúde, força e muitas conquistas. Finalizou parabenizando todos os colonos e motoristas pela passagem de seu dia e agradeceu a atenção dos presentes. Após, o Presidente concedeu a palavra para a **VEREADORA GELCI BAUDINO DE MOURA**, que falou o seguinte: A Vereadora Gelci Baudino de Moura iniciou seu pronunciamento saudando o presidente da Casa, Leonardo André Krindges, os demais vereadores, o assessor jurídico, Dr. Marlon, os servidores da Câmara, a comunidade presente, sua filha Gessica, que a acompanhava na sessão, e todos que assistiam aos trabalhos pelas redes sociais, desejando uma boa noite a todos. Na sequência, reforçou o convite para que a população participasse da Consulta Popular 2026, acompanhando o pronunciamento feito anteriormente pelo Vereador Cassiano Dreifke da Silva. Solicitou o apoio de toda a comunidade para participar da votação, que ocorre entre os dias 20 e 26 de julho. Explicou que a votação pode ser realizada por meio do site oficial ou pelo WhatsApp da Consulta Popular, destacando que essa é uma oportunidade para que cada cidadão participe da definição das prioridades para aplicação dos recursos do Governo do Estado na região. Informou que, entre as propostas disponíveis para votação, estão investimentos em centros esportivos e áreas de lazer, ações voltadas às pessoas idosas e iniciativas de apoio às agroindústrias vinculadas ao COREDE Rio da Várzea. Convidou todos os cidadãos que possuem título de eleitor no Rio Grande do Sul e conta GOV.BR a participarem da Consulta Popular, ressaltando que votar representa um exercício de cidadania e uma forma de contribuir para o desenvolvimento da região. Por fim, prestou uma homenagem antecipada ao Dia do Colono e do Motorista, comemorado em 25 de julho. Destacou que a data é dedicada a reconhecer duas profissões fundamentais para o desenvolvimento do município, do Estado e do país. Manifestou gratidão aos colonos pelo trabalho realizado no campo, produzindo os alimentos que chegam diariamente à mesa das famílias, destacando a dedicação, a coragem e o amor pela terra. Da mesma forma, reconheceu a importância dos motoristas, ressaltando a responsabilidade e o compromisso no transporte de pessoas, alimentos e mercadorias, mesmo diante dos desafios enfrentados diariamente nas estradas. Afirmou que ambas as categorias contribuem de forma significativa para o crescimento da economia e para o bem-estar da população. Finalizou parabenizando



todos os colonos e motoristas de Chapada e da região, desejando-lhes muita saúde, proteção, prosperidade e sucesso em suas caminhadas. Em seguida, agradeceu a atenção de todos e encerrou seu pronunciamento. Em seguida, o Presidente solicitou a Vice-Presidente, Vereadora Gelci Baudino de Moura, para lhe substituir na direção dos trabalhos e lhe conceder a palavra, para poder seu pronunciamento, fazendo uso da palavra o **VEREADOR LEONARDO ANDRÉ KRINDGES** que fez o seguinte discurso: O Vereador Leonardo André Krindges iniciou seu pronunciamento saudando a vice-presidente da Casa, Vereadora Gelci Baudino de Moura, que assumiu a condução dos trabalhos para que ele pudesse fazer uso da tribuna. Em nome dela, cumprimentou os demais vereadores, o assessor jurídico Marlon, os servidores da Câmara, Gessica, que acompanhava a sessão, e todas as pessoas que assistiam aos trabalhos de suas casas. Também comentou sobre as fortes chuvas que atingiam o município, informando que já haviam sido registrados mais de 150 milímetros de precipitação naquele dia, causando diversos problemas, mas agradeceu a todos que acompanhavam a sessão. Em seguida, afirmou que faria uma correção em relação às manifestações do Vereador Maico Roberto Hermes. Esclareceu que, em sua avaliação, nenhum projeto estava sendo atropelado. Recordou que havia sido realizada uma reunião com duração aproximada de quatro horas para apresentação da reforma da Previdência do município. Informou que os projetos já estavam disponíveis aos vereadores havia sete ou oito dias e que, até aquele momento, não haviam sido apresentados questionamentos. Acrescentou que, antes da sessão, também houve conversa entre os vereadores sobre o tema. Parabenizou o Vereador Agenor Finck pela postura adotada, classificando sua manifestação como uma crítica construtiva ao solicitar mais alguns dias para análise dos projetos. Informou que seria organizada uma nova reunião com os vereadores e com o assessor jurídico para esclarecer eventuais dúvidas que surgissem durante esse período. Ressaltou que o diálogo era o caminho adequado para tratar de um tema tão importante. Na sequência, afirmou que o Vereador Maico Hermes não havia se manifestado anteriormente sobre a necessidade de mais prazo e que utilizou a tribuna para dizer que os projetos estavam sendo atropelados. Reiterou que discordava dessa afirmação, destacando que todo o trâmite estava sendo conduzido conforme o Regimento Interno da Câmara. Explicou que o projeto de emenda à Lei Orgânica exige duas votações, sendo que, mesmo após a primeira aprovação, ainda existe um intervalo de dez dias até a segunda votação, demonstrando que o processo respeita os prazos legais. Acrescentou que cada vereador estava realizando a análise dos projetos de forma responsável. Observou que três vereadores da Casa também eram servidores públicos e, por esse motivo, naturalmente dedicavam atenção especial ao tema, tanto na condição de legisladores quanto na de funcionários públicos, já que também seriam diretamente afetados pelas alterações propostas. Reconheceu que os servidores públicos vinham enfrentando perdas nos últimos anos. Prosseguindo, comentou que a reforma da Previdência já era esperada e que, em diversas oportunidades, havia alertado que ela ocorreria juntamente com a realização do novo



concurso público. Disse que o concurso é necessário, embora represente custos para a administração. Defendeu que alguém precisava tomar essa iniciativa, lembrando que reformas semelhantes já haviam sido implementadas pelo Governo do Estado. Recordou que alguns vereadores haviam criticado a reforma estadual, mas destacou que mudanças dessa natureza agora também chegavam aos municípios. Afirmou que, dentro de dez ou doze anos, a realidade será completamente diferente da atual, ressaltando que aquilo que hoje funciona adequadamente poderá deixar de atender às necessidades no futuro. Segundo ele, será cada vez mais comum a necessidade de promover alterações e encaminhar novos projetos para ajustar a legislação às novas realidades. Destacou que cabe aos vereadores analisar essas propostas da melhor forma possível, sempre buscando atender aos interesses da comunidade. Ao final de seu pronunciamento, prestou homenagem ao Dia do Colono e do Motorista. Afirmou que existem duas profissões que movem o mundo: uma que semeia a vida na terra e outra que leva essa vida por todos os caminhos. Disse prestar sua homenagem aos colonos, reconhecendo o trabalho diário de quem enfrenta o sol, a chuva e os desafios do campo para produzir os alimentos que sustentam as famílias. Ressaltou as dificuldades enfrentadas atualmente pelos agricultores, como os períodos de estiagem, o excesso de chuvas, a baixa valorização da produção e os elevados custos da atividade, parabenizando aqueles que permanecem trabalhando no campo. Também homenageou os motoristas, destacando a responsabilidade de percorrer longas distâncias para transportar pessoas, mercadorias e contribuir para o desenvolvimento da economia. Fez referência especial aos vereadores Odelei Backes e Gilmar Castanho, ambos motoristas, reconhecendo a importância da profissão. Recordou que também exerceu essa atividade durante muitos anos e relatou conhecer as dificuldades enfrentadas pelos profissionais da área, como passar noites fora de casa, enfrentar condições precárias nas estradas e, muitas vezes, até dificuldades para encontrar um local adequado para descanso e higiene. Citou ainda os motoristas da saúde e do transporte escolar, destacando o trabalho realizado no atendimento à população. Finalizou afirmando que cada lavoura cultivada, cada estrada percorrida e cada jornada cumprida representam o compromisso de homens e mulheres que fazem a diferença diariamente. Manifestou seu respeito, reconhecimento e gratidão a todos os colonos e motoristas, desejando um feliz Dia do Colono e do Motorista, agradecendo a atenção dos presentes e desejando uma boa noite. Reassumindo a Presidência, o Presidente concedeu a palavra para a **VEREADORA MARLEI INÊS RITTERBUSCH**, que falou o seguinte: A Vereadora Marlei Ritterbush iniciou seu pronunciamento saudando o presidente da Casa, Leonardo André Krindges, os demais colegas vereadores, as servidoras da Câmara, o assessor jurídico, Gessica, que acompanhava a sessão, e todas as pessoas que assistiam aos trabalhos pelas redes sociais, Facebook e YouTube. Inicialmente, comentou sobre a importância da Consulta Popular para o município, destacando que participa desse processo há muitos anos. Observou que muitas pessoas já haviam começado a criar a conta GOV.BR para realizar a votação, reconhecendo



que a nova forma de acesso tornou o processo um pouco mais difícil para parte da população. Mesmo assim, ressaltou que a Consulta Popular é muito importante, pois os recursos conquistados por meio dela contribuem para o desenvolvimento do município. Afirmou que muitas pessoas ainda não compreendem a importância da Consulta Popular e lembrou sua atuação desde os primeiros anos em que participou da mobilização. Recordou que uma das primeiras grandes conquistas ocorreu quando batalhou pela implantação do centro de informática da Escola Aloysio Hofer, por meio da Consulta Popular. Contou que, na época, era presidente do CPM e que foram organizados dois ônibus para trazer a população até a antiga Câmara de Vereadores para realizar a votação. Destacou que essa mobilização garantiu recursos importantes para a escola e demonstrou como a participação popular faz diferença para o município. Na sequência, agradeceu o convite para participar, no sábado, do almoço da final do campeonato de bocha, evento em que estiveram presentes o Claudinei e o prefeito Gelso. Informou que atendeu ao convite de Leomar e participou da atividade representando o Poder Legislativo. Também comentou sua participação no torneio promovido pela SER Pé no Chão. Destacou que, assim como já havia mencionado o Vereador Cassiano Dreifke da Silva, foi muito bonito observar a participação das crianças e o envolvimento das famílias. Relatou que pais, avós e demais familiares acompanhavam os jogos com entusiasmo, incentivando os atletas. Disse que havia duas partidas acontecendo simultaneamente e que era possível ouvir os gritos de incentivo vindos de todos os lados. Comentou ainda que esteve no local acompanhada dos netos, que observavam a realização das partidas e demonstravam entusiasmo com o evento. Afirmou que é muito importante ver as crianças envolvidas com o esporte, pois considera que essas atividades ajudam a afastá-las do uso excessivo do celular e do telefone, proporcionando momentos de lazer, integração e desenvolvimento por meio da prática esportiva. Em seguida, parabenizou a APAE de Chapada pela participação em atividades realizadas fora do município. Dirigindo-se ao Vereador Agenor Finck, destacou a importância da atuação da direção e da administração da entidade, afirmando que a APAE está sempre buscando participar de eventos e iniciativas diferentes. Ressaltou que esse comprometimento merece reconhecimento e parabenizou toda a equipe pelo trabalho desenvolvido. Na continuidade, agradeceu ao Parque de Máquinas pelos atendimentos realizados durante a semana em resposta a alguns pedidos apresentados, ressaltando a importância do trabalho desenvolvido em benefício das comunidades do interior do município. Também convidou toda a população para participar da festa da Comunidade Católica de Santana, que seria realizada no domingo, incentivando a presença da comunidade no evento. Em seguida, aproveitou a data para homenagear os colegas vereadores pelo Dia do Amigo, comemorado naquele dia. Agradeceu a amizade construída entre os parlamentares e citou a mensagem de que um bom amigo é aquele que chega antes da tempestade e permanece ao lado até que o sol volte a brilhar. Na sequência, prestou homenagem aos colonos e motoristas pelo dia dedicado às duas categorias. Destacou que o colono retira da



terra o sustento das famílias e que o motorista enfrenta diariamente as estradas para transportar essa produção, contribuindo para que os alimentos cheguem às mesas das pessoas. Parabenizou todos os colonos e motoristas, fazendo referência especial aos vereadores Odelei Backes e Gilmar Castanho, ambos motoristas. Comentou ainda que também trabalha diariamente nas estradas utilizando seu próprio veículo e ressaltou os riscos enfrentados por quem depende do trânsito diariamente, afirmando que muitas vezes se sai de casa sem saber como será o retorno. Por fim, abordou o tema do concurso público e da reforma da Previdência. Recordou que, por diversas vezes, foi cobrada naquela Casa a realização de concurso público por parte da administração municipal e afirmou que agora esse processo havia começado. Defendeu que os vereadores realizem uma análise cuidadosa dos projetos, estudando-os em conjunto e esclarecendo todas as dúvidas com o assessor jurídico. Informou que ela, juntamente com os vereadores Odelei Backes e Marlene Soares, integrou a comissão especial responsável pela análise da matéria, observando que a escolha de servidores públicos para compor o grupo foi adequada, conforme também havia mencionado o presidente Leonardo Krindges. Afirmou que decidiu participar da comissão por entender que a reforma da Previdência é necessária para garantir que os futuros servidores também possam conquistar sua aposentadoria. Reconheceu que as mudanças provocarão impactos significativos no funcionalismo público, mas ressaltou que essa reforma já deveria ter sido realizada há muitos anos, e não apenas pela atual administração. Acrescentou que gestões anteriores também deveriam ter enfrentado essa discussão. Lembrou ainda que o Governo do Estado realizou sua própria reforma da Previdência, destacando que, embora muitas pessoas tenham sido prejudicadas, era necessário tomar essa decisão. Defendeu que, para que as futuras gerações também tenham garantido o direito à aposentadoria, é preciso que a geração atual também faça sua parte e aceite algumas mudanças. Finalizou afirmando que assegurar esse direito para os servidores que ingressarão no serviço público futuramente é fundamental, agradeceu a atenção de todos e encerrou seu pronunciamento. Prosseguindo, o Presidente concedeu a palavra para o **VEREADOR ODELEI BACKES**, que falou o seguinte: O Vereador Odelei Backes iniciou seu pronunciamento saudando o presidente da Casa, Leonardo André Krindges, os demais colegas vereadores, o assessor jurídico, as servidoras da Câmara, a filha da Vereadora Gelci Baudino de Moura, que acompanhava a sessão, e todas as pessoas que assistiam aos trabalhos pelas redes sociais. Também agradeceu ao assessor jurídico pela paciência e pelo trabalho desenvolvido em relação à emenda apresentada por ele, informando que explicaria seu objetivo ao longo do pronunciamento. Na sequência, passou a tratar da reforma da Previdência municipal. Destacou que sua responsabilidade em analisar o tema era ainda maior por exercer, simultaneamente, as funções de vereador e servidor público. Recordou que integra a comissão especial responsável pela análise dos projetos e afirmou que o assunto desperta grande preocupação. Apesar disso, declarou sentir-se satisfeito com a forma transparente como a reforma da Previdência vinha sendo conduzida.



Comparou o processo com a votação referente ao IPE, ocasião em que, segundo ele, teve receio de votar devido à falta de esclarecimentos. Afirmou que, diferentemente daquela situação, a reforma da Previdência estava sendo debatida com transparência. Reconheceu que se trata de uma medida difícil e que trará impactos financeiros aos servidores públicos, uma vez que haverá mudanças que atingirão diretamente seus rendimentos. No entanto, ressaltou que considera a reforma necessária para garantir a sustentabilidade do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). Explicou que apresentou uma emenda ao projeto com o objetivo de beneficiar os servidores aposentados. Segundo afirmou, sua proposta não altera os cálculos atuariais nem compromete o equilíbrio financeiro do fundo previdenciário. Esclareceu que a emenda prevê que, caso o RPPS volte a apresentar superávit no futuro, seja possível isentar novamente os aposentados da contribuição previdenciária. Justificou a proposta afirmando que os aposentados, por serem pessoas de idade mais avançada, enfrentam maiores dificuldades relacionadas à saúde e possuem menos condições de complementar a renda por meio de outras atividades. Por isso, entende que, quando houver condições financeiras, é justo reduzir essa contribuição. Ressaltou, entretanto, que essa possibilidade somente deverá ocorrer caso o RPPS apresente saúde financeira suficiente para garantir o pagamento das aposentadorias. Declarou que todos desejam se aposentar, mas que essa aposentadoria precisa oferecer segurança e garantia de pagamento. Na sua avaliação, a reforma proporciona um novo fôlego ao sistema previdenciário municipal e contribui para sua sustentabilidade. Também comentou que os servidores que ingressaram no serviço público até 2003 possuem regras menos rigorosas, por já terem contribuído durante muitos anos. Em relação aos que ingressaram a partir de 2004, afirmou que as novas exigências serão mais severas e representarão maior impacto. Acrescentou que os futuros servidores ingressarão já submetidos às regras estabelecidas pela Emenda Constitucional nº 103, que considera ainda mais rígidas, mas igualmente necessárias para garantir o equilíbrio do sistema. Destacou que todos os servidores, ativos e inativos, precisarão colaborar para fortalecer a Previdência até que ela alcance uma situação financeira mais estável. Na sequência, apresentou outra proposta, defendendo que a Câmara realize, anualmente, uma reunião para acompanhar a situação financeira do RPPS. Sugeriu que o Legislativo disponibilize sua estrutura para promover esses encontros, permitindo que vereadores e servidores acompanhem os investimentos realizados, os recursos existentes e a evolução financeira do fundo previdenciário. Relatou que trabalha na Prefeitura há dez anos e que a reunião realizada recentemente foi a primeira oportunidade em que compreendeu de forma clara o funcionamento do fundo de aposentadoria. Agradeceu ao técnico Guilherme Walter pelos esclarecimentos prestados durante a apresentação, destacando que a reunião foi muito importante para o entendimento do tema. Disse concordar com o posicionamento do Vereador Agenor Finck de que os projetos merecem mais alguns dias de estudo. Confessou que, apesar de ter analisado bastante o material, ainda não compreendeu todos os pontos.



Defendeu que Guilherme Walter seja novamente convidado para futuras reuniões e afirmou que a coordenadora da comissão, Luciane, também tem desempenhado importante papel ao esclarecer as dúvidas existentes. Ressaltou que o mais importante é acompanhar os números, os investimentos realizados e verificar, ano após ano, se a situação financeira do RPPS está melhorando ou piorando. Parabenizou a comissão especial pelo trabalho desenvolvido e afirmou que todo o processo está sendo conduzido com responsabilidade. Reiterou que os vereadores continuarão estudando a matéria pelo tempo que for necessário. Ressaltou que sua emenda busca oferecer uma garantia futura aos aposentados e reforçou sua proposta de que a análise da situação da Previdência seja realizada anualmente. Posteriormente, abordou a Consulta Popular, destacando sua grande importância para o município. Reconheceu que a exigência da conta GOV.BR tornou o processo de votação um pouco mais difícil para parte da população, mas incentivou todos que possuem acesso ao sistema a participarem da votação, ressaltando que os recursos obtidos por meio da Consulta Popular representam investimentos importantes para Chapada. Ao final, prestou homenagem ao Dia do Colono e do Motorista, comemorado em 25 de julho. Destacou que se trata de duas categorias fundamentais, sendo uma responsável pela produção dos alimentos e a outra pelo transporte daquilo que é produzido. Comentou que se sente feliz por fazer parte das duas atividades, pois, além de atuar como motorista, também cultiva alimentos para sua família sempre que possível, atividade que afirmou gostar muito por ter sido criado no meio rural. Ressaltou o esforço dos agricultores para produzir alimentos de qualidade e destacou que, em sua profissão como motorista, transporta vidas, referindo-se ao trabalho realizado na área da saúde, atividade que considera de enorme valor. Finalizou agradecendo e parabenizando todos os colonos e motoristas pela dedicação e importância para a sociedade, afirmando que são duas categorias que enfrentam muitas dificuldades, mas demonstram grande força e perseverança. Em seguida, agradeceu também as palavras dirigidas a ele pelo presidente da Casa e encerrou seu pronunciamento. Logo após, o Presidente concedeu a palavra para a **VEREADORA MARLENE SOARES**, que falou o seguinte: A Vereadora Marlene Soares iniciou seu pronunciamento saudando o presidente Leonardo André Krindges, os demais vereadores, o assessor jurídico Marlon, as servidoras da Casa, Géssica, presente na sessão, e todas as pessoas que acompanhavam os trabalhos pelas redes sociais. Em seguida, passou a tratar dos projetos em tramitação relacionados aos servidores públicos municipais e à reforma da Previdência do município. Relatou que, há pouco tempo, também foi realizada a reforma do IPE no Estado e recordou sua trajetória como servidora pública estadual durante 38 anos. Afirmou que conhece as dificuldades enfrentadas pelos servidores públicos, independentemente de serem estaduais ou municipais, embora considerasse que a situação do funcionalismo estadual fosse ainda mais difícil. Comentou que seu trabalho sempre foi bastante exigente, pois, embora prestasse serviços ao Estado, era constantemente cobrada pelo município, cuja administração mudava a cada quatro anos. Disse que muitas vezes se sentiu desvalorizada e incompreendida,



apesar de desempenhar suas funções sozinha e procurar sempre realizar o melhor trabalho possível. Ressaltou que não se arrepende de tudo o que fez ao longo da carreira, afirmando que, se pudesse se arrepender de algo, seria apenas daquilo que deixou de fazer. Destacou que, atualmente, valoriza profundamente os servidores públicos municipais e reconhece a importância do trabalho desempenhado por cada um deles. Informou que, na noite anterior, acessou o Portal dos Servidores Municipais para analisar informações relacionadas aos projetos que seriam discutidos na sessão. Comentou a manifestação do Vereador Agenor Finck sobre a leitura dos projetos e afirmou que participou da reunião realizada no pavilhão, destacando que os vereadores também são servidores públicos, uma vez que exercem função pública e são remunerados com recursos do município. Ressaltou que tanto os integrantes do Poder Executivo quanto do Legislativo prestam serviços à população e, por isso, também são servidores públicos, assim como garis, motoristas e demais funcionários municipais. Afirmou que os vereadores possuem o dever de representar os servidores públicos, especialmente aqueles que não podem participar diretamente das decisões legislativas. Disse lamentar que muitos servidores não tenham comparecido às reuniões em que a reforma da Previdência foi apresentada. Relatou que observou a presença de diversos aposentados participando, ouvindo as explicações e fazendo questionamentos, mas sentiu falta de muitos servidores ativos, pensionistas e aposentados que seriam diretamente afetados pelas mudanças. Avaliou que essas pessoas deveriam ter participado das reuniões para compreender que as alterações propostas decorrem de exigências legais e não de decisão isolada do prefeito ou dos vereadores. Acrescentou que, diante da ausência desses servidores nas reuniões, cabia aos vereadores utilizar a tribuna para esclarecer novamente a situação. Defendeu que a votação dos projetos representa uma obrigação legal e tem como objetivo garantir que os atuais e futuros servidores mantenham assegurado o direito à aposentadoria. Disse desejar que todos os funcionários públicos tenham garantido um benefício previdenciário até o fim da vida, assim como ela própria possui sua aposentadoria assegurada. Na sequência, compartilhou sua experiência pessoal, afirmando que, quando se aposentou, jamais imaginou enfrentar os problemas de saúde que possui atualmente. Relatou que, embora estivesse utilizando a tribuna naquela noite, vinha enfrentando dificuldades de saúde e que, em diversas ocasiões, deixava de ocupar a tribuna não por falta de assuntos, mas por não se sentir em condições físicas para fazê-lo. Informou que, mesmo diante dessas dificuldades, decidiu realizar seu pronunciamento por considerar esse um dever como vereadora, ressaltando que possui eleitores e toda a população do município a quem deve prestar esclarecimentos. Reforçou que os vereadores estão defendendo os interesses dos servidores públicos e destacou que ninguém sabe quais dificuldades de saúde poderá enfrentar no futuro, razão pela qual considera fundamental garantir a segurança previdenciária. Prosseguindo, parabenizou a APAE de Chapada pelo trabalho desenvolvido. Afirmou que, assim como busca recursos para a entidade, não poderia deixar de reconhecer o excelente trabalho realizado pelos alunos,



professores e equipe da instituição. Também dirigiu cumprimentos ao Vereador Agenor Finck pela contribuição prestada à APAE. Na sequência, parabenizou todos os amigos pela passagem do Dia do Amigo, ressaltando a importância da amizade na vida das pessoas e afirmando que todos devem cultivar amigos, e não inimigos, pois a amizade é essencial para a convivência e para a vida em sociedade. Ao final, prestou homenagem ao Dia do Colono e do Motorista, destacando a relevância dessas duas categorias para o desenvolvimento do município, do Estado e do país. Afirmou que os colonos trabalham para produzir os alimentos que chegam às mesas das famílias e contribuem para o crescimento da economia. Da mesma forma, reconheceu o trabalho dos motoristas, especialmente daqueles que transportam pacientes para consultas e exames, bem como dos caminhoneiros responsáveis pelo transporte de alimentos e mercadorias. Comentou que possui familiares ligados ao transporte rodoviário e afirmou que diariamente faz orações pedindo proteção aos motoristas. Lamentou as notícias de acidentes envolvendo caminhoneiros e motoristas da área da saúde, destacando a importância desses profissionais. Finalizou parabenizando todos os colonos e motoristas pela dedicação, desejando sucesso a essas categorias e agradecendo a atenção dos presentes. Encerrando seu pronunciamento, agradeceu ao presidente e aos demais presentes. Após, o Grande Expediente, o Presidente desta Casa, atendendo à solicitação do **Vereador Cassiano Dreifke da Silva e Agenor Finck** concedeu-lhe a palavra para uso do espaço destinado a Líder de Bancada. **O Líder de Bancada do Progressistas, Vereador Cassiano Dreifke da Silva** que, durante a sessão, consultou o grupo da Defesa Civil de Chapada no WhatsApp e verificou as informações sobre os pontos de interdição provocados pelas fortes chuvas que atingiam o município. Diante dessa situação, propôs que os vereadores debatessem e elaborassem uma sugestão de projeto ou recomendação ao Poder Executivo para buscar soluções definitivas nos locais que frequentemente sofrem com alagamentos. Citou como exemplos a ponte da Taquara, o trecho de acesso à comunidade de Santana e a região dos Cover, ressaltando que são pontos que, sempre que ocorrem chuvas intensas, tornam-se intransitáveis. Observou que os eventos climáticos extremos tendem a ocorrer com maior frequência e, por isso, considera necessário que o município passe a adotar medidas preventivas. Sugeriu que cada um desses locais seja analisado tecnicamente, avaliando alternativas como a instalação de galerias ou outras obras de infraestrutura que possam minimizar os problemas. Ressaltou que não possui conhecimento técnico sobre a solução mais adequada, mas defendeu que o assunto seja debatido entre os vereadores e encaminhado ao Executivo como proposta. Acrescentou que a Defesa Civil atualmente dispõe de recursos destinados aos municípios para esse tipo de intervenção, o que pode facilitar a execução de melhorias. Destacou que muitas famílias residentes no interior acabam ficando sem acesso durante períodos de fortes chuvas, razão pela qual considerou importante construir alternativas que garantam melhores condições de trafegabilidade e segurança à população. Finalizou agradecendo ao presidente. O Presidente, **Vereador Leonardo André Krindges**, registrou seus cumprimentos à APAE de Chapada,



ressaltando a importância da entidade e o reconhecimento pelo trabalho que desenvolve. Informou que, durante o ano, buscou uma emenda parlamentar no valor de R\$ 50 mil destinada à APAE e acrescentou que outra emenda já estava encaminhada, por meio do Deputado Bonatto, também em benefício da instituição. Na sequência, parabenizou a Vereadora Marlene Soares pelo pronunciamento realizado na sessão, destacando especialmente suas considerações sobre a reforma da Previdência. Afirmou que ela abordou o tema de forma muito adequada, especialmente ao tratar do amplo debate realizado, do papel desempenhado pelos vereadores durante a análise da matéria e da responsabilidade do Legislativo diante da situação. Finalizou reiterando seus cumprimentos à vereadora pelas palavras proferidas. **O Líder da Bancada do MDB Vereador Agenor Finck, solicitou a palavra para complementar as informações apresentadas pelo presidente da Casa.** Informou que, na quinta-feira, dia 23, será realizado um encontro envolvendo seis APAEs pertencentes ao 5º Conselho e outras sete APAEs da região de Frederico, vinculadas ao 2º Conselho. Relatou que a reunião ocorrerá na APAE de Palmeira das Missões e terá como objetivo oferecer um treinamento sobre emendas parlamentares, incluindo orientações relacionadas às emendas apresentadas por deputados e às indicações realizadas por vereadores. Destacou que a capacitação será destinada a 13 APAEs da região e informou que a APAE de Chapada estará representada no encontro por três participantes. Finalizou agradecendo. Encerrado o Grande Expediente, o presidente declarou aberta a Terceira Fase da Sessão, que é a **ORDEM DO DIA**, e solicitou para que fosse feita a verificação do quórum, sendo constatado o mesmo, registrando a ausência justificada do Vereador Gilmar Castanho. Na sequência, o Presidente solicitou ao Segundo-Secretário Vereador Odelei Backes para que procedesse a leitura do parecer das Comissões sobre o **PROPOSTA DE EMENDA A LEI ORGÂNICA Nº 001/2026 e da EMENDA ADITIVA Nº 001/2026** que “Altera o inciso VI, do artigo 33, revoga § 1º do artigo 68 e acrescenta os artigos 68-A e 68-B na Lei Orgânica Municipal de Chapada”. **Parecer da Comissão Especial, sendo:** RELATORA: Vereadora Marlei Inês Ritterbusch, manifestou-se favorável a Proposta de Emenda à Lei Orgânica e da Emenda Aditiva nº 001/2026, pois o mesmo é legal e constitucional e conforme parecer jurídico; REVISOR: Vereadora Marlene Soares, manifestou-se favorável ao voto da Relatora; PRESIDENTE: Vereador Odelei Backes, manifestou-se favorável ao voto da Relatora. Após, o Presidente declarou aberta a fase de discussão da Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 001/2026 e da Emenda Aditiva nº 001/2026. Não havendo Vereadores inscritos para discutir as matérias, o Presidente colocou em votação a Emenda Aditiva nº 001/2026, a qual foi **APROVADA** por unanimidade de votos dos Vereadores presentes. Na sequência, o Presidente submeteu à **primeira votação a Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 001/2026**, que foi **APROVADA** por unanimidade de votos dos Vereadores presentes. Não havendo mais matérias constante a Ordem do Dia, o Presidente encerrou esta fase e passou para a Quarta Fase, destinada as **COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES**, pelo tempo máximo de cinco minutos, vedado o aparte de acordo com o



§ 2º do Art. 58 do Regimento Interno. Nesta fase, o Presidente comunicou o recebimento de dois ofícios encaminhados à Câmara Municipal, os quais já haviam sido disponibilizados no grupo de comunicação dos Vereadores. O primeiro, de autoria do Sr. Claudine Maggione, convidando os Vereadores e a comunidade em geral para prestigiarem as finais do 1º Campeonato Regional de Futebol 7, a serem realizadas no dia 25 de julho, sábado, às 14 horas, na sede da ABB de Chapada, destacando que a competição contempla três categorias. Na sequência, informou o recebimento do ofício do Sr. Décio Polla, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, convidando os Vereadores e a população para participarem da programação, alusiva ao Dia do Colono e do Motorista. Registrou que, no dia 23 de julho, a programação inicia às 10 horas, com atividades também previstas para as 14 horas. No dia 24 de julho, as atividades terão início às 11 horas, com palestra sobre bovinocultura de leite e saúde animal, seguida de confraternização ao meio-dia, nova palestra às 14 horas e apresentação do programa Recordando a Viola, às 15 horas. Já no dia 25 de julho, a programação inicia às 10 horas, com sorteio de prêmios aos associados adimplentes, prosseguindo às 11 horas com o programa Ponto de Vista e, às 15 horas, com Missa na Igreja Matriz São José, seguida de procissão e bênção dos veículos e motoristas. Destacou tratar-se de programação organizada pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais em homenagem ao Dia do Colono e do Motorista. O Presidente, informou, ainda, que está sendo organizada uma reunião para tratar de assuntos relacionados à Reforma da Previdência, cujo horário e demais informações serão oportunamente divulgados aos Vereadores. Por fim, comunicou o recebimento de convite para reunião a ser realizada no dia 2 de julho, às 19h45min, na Sala de Reuniões da Prefeitura Municipal, ocasião em que o Sr. Celso Vendt apresentará o projeto de expansão da empresa Alibem, voltada ao setor da suinocultura. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente Sessão Plenária Ordinária, agradecendo a proteção de Deus. A Primeira-Secretária determinou que fosse lavrada a Ata, tendo após sido lida e aprovada por unanimidade de votos e será assinada pelo Segundo-Secretário e pelo Senhor Presidente.

Chapada/RS, Plenário Annildo Becker, em 21 de julho de 2026.

Leonardo André Krindges
Presidente do Poder Legislativo

Marlei Inês Ritterbusch
Primeira-Secretária do Poder Legislativo